

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A associação Habeas Corpus publicou na sua página de Facebook e por outros canais digitais a sua terceira lista de ódio contra defensores dos direitos humanos das pessoas LGBTQIA+. A Habeas Corpus anunciou em agosto que iria publicar estas listas mensalmente, o que tem vindo a acontecer conforme documentado em perguntas anteriores do GPBE (Pergunta 399/XVI/1, 2024-08-08; Pergunta 471/XVI/1, 2024-09-05).

O vídeo com esta terceira lista é acompanhado por um texto com jogos de palavras que continuam a revelar o carácter de ódio da Associação Habeas Corpus, a propagar as suas teorias da conspiração, o seu discurso de ódio e apontar indivíduos concretos como participantes da dita conspiração:

«Lista de Outubro. O Bloco de Esquerda tem tentado passar a mensagem para o público de que esta é uma lista de 'alvos a abater' de incentivo ao ódio e à violência. MENTIRA. A Habeas Corpus considera que o amor pela Nação é a única forma de assegurar a sua sobrevivência e eterna continuidade. Desencorajamos qualquer forma de violência, física ou moral. Pretendemos apenas informar os Pais e Mães sobre as pessoas que se dedicam à actividade de influenciar o desenvolvimento da personalidade das crianças e dos jovens. Esta lista é um conjunto de... PESSOAS IMPRESSIONANTES. Que trabalham para o movimento político LGBTQIA+, no sentido de promover o homossexualismo e o transsexualismo junto das crianças e dos jovens, beneficiando de apoio estatal e instrumentalizando o sistema público de ensino. Estas pessoas não são... TERRORISTAS. Estas pessoas não são... "ALVOS A ABATER". Estas pessoas não devem ser alvo de qualquer tipo de... VIOLÊNCIA. Deixem as crianças em paz».

A terceira lista inclui, em resumo, uma escritora, um locutor de rádio, uma jornalista, uma filósofa, uma dirigente de um organismo estatal, um designer, um deputado, uma escritora, uma consultora em gestão e comunicação cultural, uma dirigente associativa, um dirigente associativo. As referências diretas a nomes foram omitidas para não reproduzir a lista da Habeas Corpus. No entanto, uma vez que o Bloco de Esquerda é agora visado enquanto organização, cumpre-nos também referir que na primeira lista estava incluída a coordenadora do

Bloco de Esquerda Mariana Mortágua e que um dos nomes desta terceira lista é o líder parlamentar bloquista Fabian Figueiredo. É inaceitável que a Habeas Corpus continue a fazer estas listas de ódio com escritores, artistas, profissionais de saúde, dirigentes associativos e ativistas políticos.

Sublinhamos que a associação Habeas Corpus há muito que está identificada como uma organização que persegue as pessoas defensoras dos direitos humanos das LGBTQIA+. De acordo com uma reportagem de Miguel Carvalho, o ex-juiz Rui da Fonseca e Castro “lidera um movimento seguido por todo o tipo de extremistas, incluindo mercenários, neonazis e cadastrados, alguns com treino paramilitar, formação em artes marciais e acesso a armas ilegais. A influência do Habeas Corpus junto de grupos violentos e os laços internacionais de Rui Fonseca e Castro preocupam as autoridades” (Visão, 25 de fevereiro de 2023)

Conforme sucessivamente alertado o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, a Associação Habeas Corpus tem-se dedicado à promoção de ataques de ódio: já invadiram uma sessão sobre saúde (Pergunta 72/XVI/1, 2024-05-15), por diversas vezes ameaçaram e perseguiram escritoras (Pergunta 163/XVI/1, 2024-06-11; Pergunta 200/XVI/1, 2024-06-24; Pergunta 382/XVI/1, 2024-08-06), criaram e divulgaram em agosto uma lista para promover a perseguição dos defensores dos direitos humanos das pessoas LGBTQIA+ (Pergunta 397/XVI/1, 2024-08-08), prometendo ser a primeira lista mensal, e ameaçaram a realização da 1ª Marcha LGBTQIA+ de Castelo Branco (Pergunta 419/XVI/1, 2024-08-14).

A Associação Habeas Corpus, liderada pelo ex-juiz Rui da Fonseca e Castro, não pode continuar impunemente a incitar ao ódio em razão de orientação sexual e de identidade de género. É urgente que o Governo tome medidas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra da Justiça, as seguintes perguntas:

1. O Governo vai continuar sem tomar qualquer ação eficaz perante a prática reiterada de publicação de listas de ódio e de incitamento e organização de ações de ódio?
2. Que medidas irá tomar o Governo para garantir a liberdade de expressão das pessoas LGBTQIA+ e de todas as pessoas que promovem os seus direitos humanos através da escrita, das artes, dos serviços públicos e do ativismo político e social?

Palácio de São Bento, 7 de outubro de 2024

Deputado(a)s

FABIAN FIGUEIREDO(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)